



METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal
do Sindicato dos
Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes



SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

2 A 3 DE MARÇO DE 2017 - Nº 43

Acesse e curta
f /MiguelTorresFS

2 DE MARÇO

FRENTE DE LUTA CONTRA O DESEMPREGO ENTREGA PROPOSTAS A DÓRIA

Uma comissão de sindicalistas de várias categorias reuniu-se na noite de quarta-feira (1º de março) com o prefeito de São Paulo, João Dória, e entregou a ele um documento com propostas para a retomada do crescimento do município e geração de empregos. Entre as propostas estão a concessão do vale-transporte gratuito para os desempregados, como forma de viabilizar a procura pelo emprego, e frentes de trabalho. Participaram da reunião o vice-prefeito Bruno Covas, os secretários Júlio Semeghini (de Governo) e Eliseu Gabriel (Trabalho e Empreendedorismo).

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM, fez a entrega

do documento em nome dos demais dirigentes presentes e ressaltou a preocupação comum de todos com o aumento do desemprego, que está jogando milhares de trabalhadores, de todas as categorias, e suas famílias nas ruas.

"A crise mudou o perfil da população de rua. As propostas contidas no documento são fruto de debate e construção coletiva dos Sindicatos e, para que possam ser colocadas em prática, exigem ação articulada de diferentes esferas da administração pública (prefeitura, suas regionais, secretarias, Câmara Municipal) e direcionamento de recursos para ações de empregabilidade", afirmou.



*Dória, Miguel Torres,
Bruno Covas e Eliseu Gabriel*

Sindicato realiza na Zona Leste a 1ª ASSEMBLEIA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes realizou nesta quinta, 2 de março, a primeira assembleia regional de mobilização e protesto da categoria contra as reformas trabalhista e da Previdência.

A assembleia foi em Itaquera, na zona leste, e reuniu mais de 1.500 trabalhadores metalúrgicos de 25 empresas da região.

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM, vice-presidente da Força Sindical, disse que as propostas encaminhadas pelo governo ao Congresso Nacional "não podem tirar direitos da classe trabalhadora". Para Miguel Torres, a recessão só será superada com a retomada do desenvolvimento econômico do País, investimentos na produção nacional, geração de empregos e respeito às conquistas dos trabalhadores.

Miguel falou sobre o impacto da reforma da Previdência para as mulheres, que têm dupla jornada, ganham menos que os homens e não terão

direito de se aposentar mais cedo. "Muitos trabalhadores presentes nesta assembleia não conseguirão se aposentar pela nova proposta, que impõe aposentadoria só aos 65 anos de idade", disse ele, que também criticou as propostas da jornada zero hora e do negociado sobre o legislado, que constam da reforma trabalhista. "Esta é a pauta da CNI que o governo abraçou", disse.

15 DE MARÇO

O presidente afirmou que as assembleias regionais são preparatórias para o 15 de Março, Dia Nacional de Luta e Paralisações contra as reformas. "Vamos fazer manifestações em todo o País e o trabalhador tem que ir pra rua. O que vai garantir nossos direitos são os trabalhadores na rua", afirmou.

OUTROS TEMAS

Miguel Torres falou também sobre a audiência realizada ontem à noite, de sindicalistas de várias categorias



com o prefeito de São Paulo, João Dória, para entregar um documento com propostas para a retomada do desenvolvimento e a geração de empregos. E sobre o Centro de Referência em Atendimento à Saúde da Família Metalúrgica, que está em fase final de reforma, e sua importância para a categoria.

A assembleia contou com a participação de Eduardo Anunciato, o Chicão, presidente do Sindicato dos Eletricitários, do secretário-geral do Sindicato, Jorge Carlos de Moraes, o Arakê, diretores e assessores.

Ajudaram na organização da assembleia em Itaquera os diretores Rodrigo, Yara, Donizeti, Emerson e Uélio.

3 DE MARÇO

MIGUEL TORRES DEFENDE NENHUM DIREITO A MENOS NO CONGRESSO DA FORÇA MARANHÃO

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, participou hoje do Congresso Estadual da Força Sindical em São Luiz, no Maranhão. O evento é preparatório para o Congresso da Força Nacional, que será realizado em junho, e debateu sobre as reformas trabalhista e da Previdência, estratégias de negociação no Congresso Nacional, o cenário econômico e a ação sindical da central para os próximos quatro anos.

Miguel compôs a mesa,

ênfaticamente que os projetos do governo vão tirar direitos, dificultar o acesso à aposentadoria, cortar benefícios sociais e defendeu “nem um direito a menos” e a unidade na luta.

“Levei o apoio da categoria metalúrgica aos debates neste momento crucial de enfrentamento das propostas que tiram direitos e de unidade do movimento sindical em defesa dos trabalhadores e da retomada do desenvolvimento econômico do País”, disse Miguel.

O Congresso foi coordenado pelo presidente da Força-MA, José Ribamar, e contou com a



participação de Pedro Rosa (secretário-geral da CNTM e diretor dos metalúrgicos da Grande Curitiba), José Luiz

(diretor do nosso sindicato), Nelsão e Paulo Roberto Pissinini (metalúrgicos da Grande Curitiba), Geraldino

dos Santos Silva (secretário de Relações Sindicais da Força Sindical), e Sérgio Luiz Leite (1º secretário da Força).



15 DE MARÇO - DIA NACIONAL DE LUTA E MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA